

RUA JOAQUIM LOURENÇO DE GODOY

Decreto nº 6288 de 03-11-1980, Artigo 1º, Inciso II
Formada pela rua 28-A do Jardim Novo Campos Elíseos

- 5a. parte

Início na rua Luiz Marcelino Guernelli

Término na rua João Batista Alves da Silva Telles
Jardim Novo Campos Elíseos

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal Francisco Amaral. Protocolado nº 21.218 de 28-07-1980 em nome de Comissão de Nomenclatura de Vias e Logradouros Públicos.

JOAQUIM LOURENÇO DE GODOY

Joaquim Lourenço de Godoy nasceu em Souza, no século passado, e faleceu em Franco da Rocha, neste Estado, em 19-outubro-1950. Era filho de Lourenço Antonio de Godoy e Francisca Amélia de Camargo. Homem sério mas de coração aberto para as coisas boas da vida, Joaquim Lourenço de Godoy foi sequeiro, na oficina de seu pai, onde porfiava ao lado de seus irmãos. Joaquim Lourenço, o Nhô Quim de saudosa memória aos souzenses, sempre se conduziu por impulsos humanitários, o que o tornou muito amigo dos médicos que serviam à população do então arraial dos Souza, pondo em prática seus rudimentos de enfermagem, mas eficientes. E foi assim, que com seus poucos conhecimentos, minorava a dor alheia, mesmo daqueles a quem não conhecia e levava uma palavra de amor e de compreensão, confortando sempre a família, na ocorrência de um acontecimento lutuoso. Serviu à família do vizinho distrito, tanto na epidemia da febre amarela que assolou Campinas em fins do século passado, como na ocasião da epidemia da gripe espanhola, ambas enlutando Campinas e localidades vizinhas, em 1889 e 1918.

RUA JOAQUIM LOURENÇO DE GODOY



DECRETO N.º 6288 de 03 de novembro de 1980

DÁ DENOMINAÇÃO À VIAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIOS DE CAMPINAS.

O Prefeito Municipal de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto Lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios).

DECRETA

ARTIGO 1.º - Ficam denominadas as seguintes vias públicas do Município de Campinas:

I - RUA AURASIL SIMÕES a Rua 27 do Jardim Novo Campos Elísios 5.º parte, com início na Rua Cnêo Pompeo de Camargo e término na Rua 28 do mesmo loteamento.

II - RUA LUIZ MARCELINO GUERNELLI a Rua 28 do Jardim Novo Campos Elísios 5.º parte, com início na Avenida 1 e término na Rua Cnêo Pompeo de Camargo

III - RUA JOAQUIM LOURENÇO DE GODOY a Rua 28-A do Jardim Novo Campos Elísios 5.º parte, com início na Rua 28 e término na Avenida 1 do mesmo loteamento.

IV - RUA MOACIR NEGER SEGURADO a Rua 30 do Jardim Novo Campos Elísios 5.º parte, com início na Rua Cícero de Oliveira Silva e término na Rua Piracicaba.

V - RUA JOÃO LEONE (GINO) a Rua 1 do Jardim Rosana - Distrito de Sousas com inícios na Avenida Dr. Antonio Carlos Couto de Barros e término na Avenida 1 do mesmo loteamento.

ARTIGO 2.º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Campinas, 03 de novembro de 1980.

Redigido e Publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, com os elementos constantes do Protocolado n.º 21218 de 28 de julho de 1980 em nome da Comissão de Nomenclatura de Vias e Logradouros Públicos.

DR. RUY DE ALMEIDA BARBOSA

SECRETÁRIO CHEFE DO GABINETE DO PREFEITO

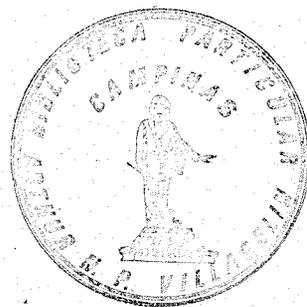
RUA JOAQUIM LOURENÇO DE GODOI



Nas pequenas localidades, como acontece com o antigo retiro que é hoje da parte da sociedade campineira, há sempre mais fraternidade, e os homens se conhecem mais depressa mas nunca são esquecidos tão facilmente. Hoje, o nome de Joaquim Lourenço de Godokde apelido Nhô Quim, é ainda lembrado com saudades pelos seus coevos, pelo seu gênio alegre, saudável, sempre conzudie - por impulses humanitários, o que o tornou muito amigo dos médicos que constantemente serviam á população sousense, pon-do em prática seus rudimentos de enfermagem, mas eficientes. E foi nesse delicado mister que sua passagem pela terra o conduziu até ao coração de seus amigos, minorando com seus poucos conhecimentos a dor alheia, mesmo daqueles a quem não conhecia, na luta e tentaviva muitas vâ a recuperação da saúde de seus assistidos, a quem se dedicava de corpo e alma. --- Quando uma doença qualquer invadia um lar, lá estava o Nhô Quim á cabeceira do enfermo, confortando sempre a família -- na ocorrência de um acontecimento lutuoso. Serviu a família do vizinho distrito, tanto na epidemia da febre amarela, que assolou Campinas em fins do século passado, como na ocorrência epidemia da gripe espanhola, ambas enlutando Campinas -- e localidades vizinhas, a partir de 1889 e 1918.

Homem sério mas de coração aberto para as coisas boas da vida, Lourenço Antônio de Godoi foi seleiro, na oficina de seu pai, onde porfiava ao lado de seus irmãos.

O que os médicos admiravam nele era o "poder" de não conter nenhuma doença contagiosa e que sempre causou admiração não só entre a classe médica, como aos seus e a quem socorria com devoção. Filho do modesto casal Lourenço Antonio de Godoi e de dona Francisca Amélia de Camargo, nasceu lá mesmo na antiga Ponte do Atibáia, Joaquim Lourenço de Godoi faleceu em --- Franco da Rocha, no ano de 1950, em 19 de outubro. Estas anotações foram colhidas em Sousas, no seio de famílias antigas -- como os Puggina, Martinelli, Iório, de seu sobrinho Lourenço -- Primozelli e anotadas pela bibliotecária de Sousas, Zuleika --



Sousas: Rua Joaquim Loureço de Godoi

CF 250780

SOUSAS, da Correspondente — O historiador João Batista de Sá encaminhou ao prefeito municipal, Francisco Amaral, a seguinte indicação para nome de uma rua neste Distrito:

Nas pequenas localidades, como acontece com o antigo Arraial dos Souzas que é hoje parte da sociedade campineira, há sempre mais fraternidade, e os homens se conhecem mais depressa mas nunca são esquecidos. Hoje, o nome de Joaquim Lourenço de Godoi com o apelido de "Nhô Quim", é ainda lembrado com saudade pelos seus contemporâneos, pelo seu gênio alegre, saudável, sempre impulsionado por impulsos humanitários, o que o tornou muito amigo dos médicos que constantemente serviam à população sousense, pondo em prática seus rudimentos de enfermagem, mas eficientes. E foi nesse delicado mister que sua passagem pela terra o conduziu até ao coração de seus amigos minorando com seus parcos conhecimentos a dor alheia, mesmo daqueles a quem não conhecia, na luta e tentativa muitas vâ na recuperação da saúde de seus assistidos, aos quais se dedicava de corpo e alma. Quando uma doença qualquer invadia um lar, lá estava o Nhô Quim à cabeceira do

enfermo, confortando sempre a família na ocorrência de um acontecimento lutooso. Serviu a família do vizinho distrito, tanto na epidemia da febre amarela que assolou Campinas em fins do século passado, como na ocorrência epidêmica da gripe espanhola, ambas enlutando Campinas e localidades vizinhas, a partir de 1889 e 1918.

Homem sizado mas de coração aberto para as coisas boas da vida, Lourenço Antonio de Godoi foi seleiro, na oficina de seu pai, ao lado de seus irmãos.

O que os médicos admiravam nele era o "poder" de não contrair nenhuma doença contagiosa o que sempre causou admiração não só entre a classe médica, como aos seus e a quem socorria com devoção. Filho do modesto casal Lourenço Antônio de Godoi e de dona Francisca Amélia de Camargo, nascido lá mesmo na antiga Ponte do Atibáia, Joaquim Lourenço de Godoi faleceu em Franco da Rocha, no ano de 1950, em 19 de outubro. Estas anotações foram colhidas em Sousas, no selo de famílias antigas como os Puggina, Martinelli, Iório, de seu sobrinho Lourenço Primozelli e anotadas pela biblioteca de Sousas, Zuleika de Godoi Gomes.